

ARROZ - 27/08/2018 a 31/08/2018

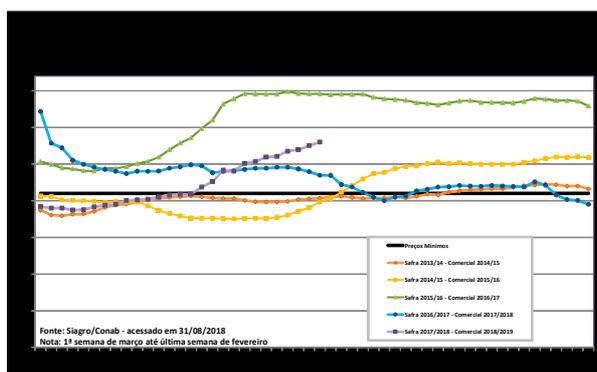
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	38,47	42,52	43,01	11,80%	1,15%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	44,83	48,50	48,50	8,19%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	46,42	48,23	-	3,90%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	39,32	39,59	40,57	3,18%	2,48%
Tocantins	60kg	50,00	60,00	60,00	20,00%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	40,67	44,28	45,39	11,61%	2,51%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	66,94	69,19	-	3,36%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	59,97	60,57	-	1,00%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	389,60	410,00	410,00	5,24%	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	525,00	525,00	-	-5,41%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	81,49	83,32	-	2,25%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1540	4,0325	4,1279	30,88%	2,37%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP - Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido - Fonte: Comex-Stat/MDIC - Julho/18

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



Fonte: Siga/Conab - acessado em 31/08/2018
Nota: 1ª semana de março até última semana de fevereiro

MERCADO INTERNO

Os preços do arroz no mercado interno continuam em viés de alta. O dólar chegou a R\$4,12/US\$ na última semana e continua sendo um dos fatores de alta no mercado orizicultor, pois aumenta o poder de competitividade do grão brasileiro e reforça o cenário de superávit na balança comercial do produto. Em meio a esta conjuntura, os produtores seguem retraídos a espera de melhores cotações ao longo da entressafra, em contrapartida, as indústrias apresentam uma demanda aquecida, buscando repor seus estoques. Com isso, não há no curto prazo sinalização de alteração do viés de alta no mercado ao produtor.

Segundo dados da Emater-RS, para a safra 2018/19, a área destinada ao arroz deve ser menor em que a safra anterior, com base no aumento dos custos de produção e na substituição do arroz por outras commodities mais rentáveis. Apesar da perspectiva da Emater-RS, o bom cenário de preços internos pode refletir em manutenção de área para próxima safra.

Previsões climáticas apontam em 70% as chances do fenômeno *El Niño* acontecer no verão. Tal anormalidade climática provoca seca no Nordeste do país e excesso de chuvas na região Sul. Caso ocorra, poderá comprometer a produtividade da lavoura no Sul do país.

MERCADO EXTERNO

Na última semana, o USDA divulgou as perspectivas de exportações e importações para o comércio agrícola americano. Para o mercado de arroz, em 2018 é mensurada uma queda de US \$200 milhões, provocada pela alta do dólar e pela maior competitividade dos países do Sul. Já para o próximo ano, as exportações do grão deverão movimentar US\$1,8 bilhões, uma alta de US\$100 milhões, comparado a 2018, devido à maior demanda de países do Ocidente.

Apesar da colheita americana, os preços internacionais seguem em alta devido às preocupações com o aumento de preços sobre os insumos da cadeia produtiva. Ademais, há sinais de que a oferta mundial poderá ser comprometida devido às condições climáticas em países como Tailândia e Vietnã. Do lado da demanda, as Filipinas, importante importador mundial, apresenta um quadro de baixa oferta interna, o que já reflete em maior demanda por parte desse país.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Apesar da Safra 2017/18 ter se apresentada superior ao inicialmente estimada, os significativos superávits na balança comercial do grão acarretam em um cenário ajustado entre a oferta e demanda. Projeta-se para o estoque final da Safra 2017/18, um volume em torno de 600 mil toneladas, o que configurará o menor estoque das últimas safras.